Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil - IECLB
SÍNODO SUL-RIO-GRANDENSE

RUMO aos 500 ANOS da REFORMA - 1517-2017
SÉRIE de ESTUDOS – **Caminhando com Lutero** – Estudo 02 - Ano 2014

Música: uma maravilhosa dádiva de Deus

Uma estudo para advento e natal a partir do hino 15 do HPD I
"Eu venho a vós dos altos céus"

O estudo pode ser intercalado por hinos de advento e natal. Indispensável será ir entoando as estrofes do hino em foco. Uma versão facilitada para teclado e violão e num tom mais grave se encontra no verso deste folheto. Bom estudo!

Ao tratarmos do assunto Reforma da Igreja, não podemos deixar de abordar, entre outros temas, a música. Lutero não apenas aceitou a música, ele foi o único dos reformadores que a defendeu e estimulou o seu uso nos cultos, inclusive com instrumentos, corais, etc.

Igreja Evangélica Luterana é igreja que canta em suas celebrações, sejam elas alegres ou tristes. A música está presente em nosso jeito de ser igreja. Como é bom quando a comunidade faz boa música. Lutero escreve: "*Somente uma coisa podemos mencionar: depois da palavra de Deus, a música merece o mais alto louvor*"[1].

Lutero era músico, tocava alaúde (veja na figura acima), um instrumento parecido com o violão, porém, com seis pares de cordas. Além de tocar, Lutero também compôs melodias e escreveu várias letras de hinos. Muitos desses hinos são cantados ainda hoje. Para Lutero, a música era um meio da comunidade participar da liturgia do culto. Portanto, ela precisava ter a música em sua língua e a melodia deveria ser acessível ao canto do povo. Lutero escreve: "*Deus quer ouvir as multidões e não você ou eu isoladamente (...). Portanto cante com a comunidade e você cantará bem*"[2]. É a comunidade quem deve cantar, não apenas um grupo. Instrumentos têm a função de estimular e acompanhar o canto da comunidade.

Um belo hino de Lutero para a época de advento e natal é "*Eu venho a vós dos altos céus*" (HPD I, 15). A letra, produzida por Lutero em 1535 para seus filhos, foi intitulada como "*Uma canção natalina para as crianças*". O objetivo era ensinar às crianças a história do natal através da música. A melodia inicial da mesma veio de uma canção popular, assim como a melodia de algumas outras músicas de Lutero, incluindo a do hino "*Castelo Forte*". A melodia atual de "*Eu venho a vós dos altos céus*" foi composta em 1539 por Lutero, com um arranjo a quatro vozes de sua autoria.

A letra original possui 15 estrofes[3], das quais 8 foram traduzidas para o português. Queremos agora, juntos, seguir cantando o hino e tratando de alguns pontos centrais do mesmo.

Cantemos as estrofes 1 e 2.

A base dos hinos de Lutero é um texto bíblico. Nesse caso, o texto do Evangelho de Lucas 2.8-18. Lutero coloca melodia nas palavras do anjo que anuncia aos pastores uma maravilhosa boa notícia, a de um nascimento esperado há séculos. As estrofes 1 e 2, conforme Lc 2.8-10, não revelam tão claramente quem nasceu, que boa notícia é essa. Primeiramente, o anjo prepara e acalma os pastores assustados para então anunciar quem foi que veio ao mundo.

Cantemos as estrofes 3 e 4.

[1]SCHALK, Carl F. Lutero e a Música. São Leopoldo: Sinodal, 2006. p. 8.

[2]SCHALK, 2006, p. 59.

[3] Algum tempo depois Lutero reduziu o hino para 7 estrofes. O objetivo era deixá-lo mais propício para o canto comunitário.

Estas estrofes, baseadas no versículo 11, anunciam com clareza: Cristo nasceu na cidade de Davi, nasceu para nos salvar. Lutero sempre deu ênfase ao fato que Cristo fez tudo o que fez por nós. Ele não apenas nasceu, foi morto e ressuscitou. Ele nasceu, foi morto e ressuscitou por mim, por nós. Nesse hino, fica claro com as palavras do anjo que Cristo, o Rei, nasceu para nós, a fim de nos salvar. Ele veio nos limpar de todo o pecado e livrar-nos de toda a dor e, certamente, para abrir caminho para a vida eterna, salvação em celestial mansão.

Cantemos a estrofe 5 e 6.

Na estrofe cinco, baseada no versículo 12, o anjo ensina a identificar o Filho de Deus: "*vocês encontrarão uma criancinha enrolada em panos e deitada em uma manjedoura*". Em humildade e pobreza o filho de Deus vem ao mundo. Ele não estava no hotel ou ao lado da lareira de uma casa grande e cheia de presentes. Ele estava em um cocho de vaca, deitado em meio aos animais, protegido por Maria e José e pelos coros celestiais que encheram o firmamento cantando "Glória a Deus nas maiores alturas e paz na terra entre as pessoas que ele quer bem". É bom que lembremos bem a identidade do Filho de Deus em tempos de natais tão desvirtuados e sem sentido. É na humildade que Deus é encontrado pelos pastores. Estamos procurando Cristo no lugar certo neste natal?

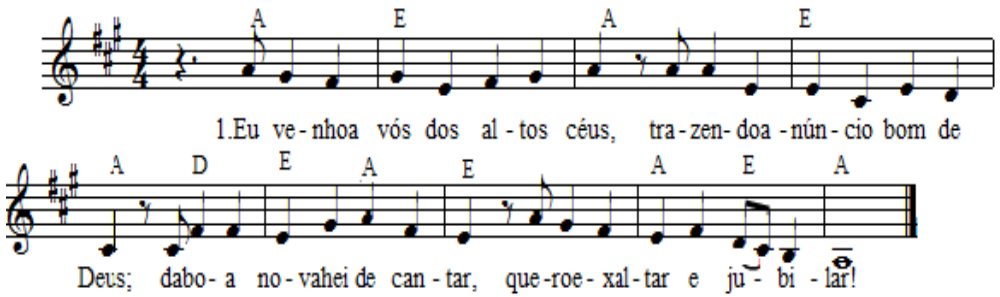
Cantemos as estrofes 7 e 8.

Enquanto as estrofes 1-5 trazem a conversa do anjo com os pastores, as estrofes 6-8 dirigem-se a nós, a todos aqueles que crêem, para seguirmos juntos com os cuidadores de ovelhas, pois o Pai nos deu o bem amado Filho seu. Na estrofe 7, além de uma saudação a Cristo, ocorre ainda uma confissão: "*somos pecadores e ainda assim tu vens a nós e não nos desprezas. Como podemos te agradecer?*". A resposta pode ser encontrada em vários textos de Lutero. Nossa gratidão a Deus que presenteia seu Filho a nós deve se expressar em nos tornarmos um Cristo para o outro. Trata-se de viver em gratidão a Deus, servindo a Ele naqueles que nos cercam e no cuidado com o todo da criação divina. Um abençoado tempo de advento e natal a todos e todas nós! "**Glória somente a Deus**!"

P. Gleidson Ademir Fritsche – Paróquia Trindade de Pelotas

Eu venho a vós dos altos céus

Lucas 2 — Martim Lutero



Facilitado e transposto por Gleidson Fritsche

1. Eu venho a vós dos altos céus, trazendo anúncio bom de Deus;
   da boa nova hei de cantar, quero exaltar e jubilar.
2. Menino lindo vos nasceu, Maria foi que à luz o deu;
   é tão pequeno, terno e bom! Cantai louvor em claro tom!

3. É Cristo, Deus, nosso Senhor, liberta-vos de toda a dor;
   vem mesmo para vos salvar e do pecado vos livrar.
4. Felicidade singular o Pai vos soube preparar:
   Jesus vos traz a salvação de sua celestial mansão.

5. Vede, ó pastores, os sinais: assim o Salvador achais:
   Na pobre manjedoura jaz, o eterno Príncipe da Paz.
6. Ó vinde todos jubilar, com os pastores adorar.
   Olhai o que Deus Pai nos deu: O bem-amado Filho seu.

7. Ó sê bem-vindo, meu Senhor! Não desprezaste o pecador!
   Tu vens comigo aqui sofrer: Como é que eu posso agradecer?
8. Louvor e glória ao Pai no céu, que o Filho amado ao mundo deu!
   Os anjos jubilando estão, nos cantam ano novo e bom.